

## **PREVISÃO CLIMÁTICA -**

### **TRIMESTRE JANEIRO-FEVEREIRO-MARÇO DE 2026**

Este documento apresenta as características da estação de verão e a tendência das condições climáticas para o trimestre Janeiro-Fevereiro-Março de 2026 (JFM), baseado em projeções de modelos climáticos. Nesta análise utilizou-se a previsão probabilística da precipitação e da temperatura do ar a partir dos modelos climáticos *ensemble* da WMO.

## **1. Tendência Meteorológica para o trimestre Janeiro-Fevereiro-Março de 2026 (JFM)**

### **1.1 Características do Verão**

O verão tem início no dia 21 de dezembro de 2025, às 12h03min (horário de Brasília), e se estende até 20 de março de 2026. Climatologicamente, essa estação é caracterizada por elevadas temperaturas, maior disponibilidade de umidade na atmosfera e aumento significativo dos índices pluviométricos. Nesse período, os dias tornam-se mais longos que as noites em função da maior incidência de radiação solar no Hemisfério Sul.

Uma característica marcante do verão é a ocorrência de rápidas e frequentes mudanças nas condições do tempo. São comuns as chuvas de curta duração e forte intensidade, conhecidas como chuvas de verão, pancadas de chuva ou, tecnicamente, chuvas convectivas. Dependendo do ambiente atmosférico atuante, esses eventos podem evoluir para tempestades intensas, acompanhadas de descargas elétricas, rajadas de vento e, ocasionalmente, granizo.

Em razão da elevada intensidade pluviométrica concentrada em curtos intervalos de tempo, essas chuvas podem ocasionar impactos significativos, como alagamentos urbanos, enxurradas e elevação rápida do nível de córregos e rios, situações típicas do período de

verão. A maior frequência dessas tempestades ocorre, geralmente, no período da tarde, em decorrência do aquecimento diurno mais acentuado e dos mecanismos de modulação diurna da atmosfera.

## **1.2 Média histórica da precipitação esperada para JFM (período de 30 anos - 1981 a 2010)**

Primeiramente, é apresentada na Figura 1 a média histórica da precipitação acumulada, ou seja, **a chuva que é esperada** para o trimestre de Janeiro-Fevereiro-Março (JFM) conforme os **dados históricos** baseados em períodos de 30 anos. Climatologicamente, em grande parte do estado, as chuvas variam entre 400 a 600 mm. Por outro lado, na região extremo nordeste as chuvas variam entre 500 a 700 mm.

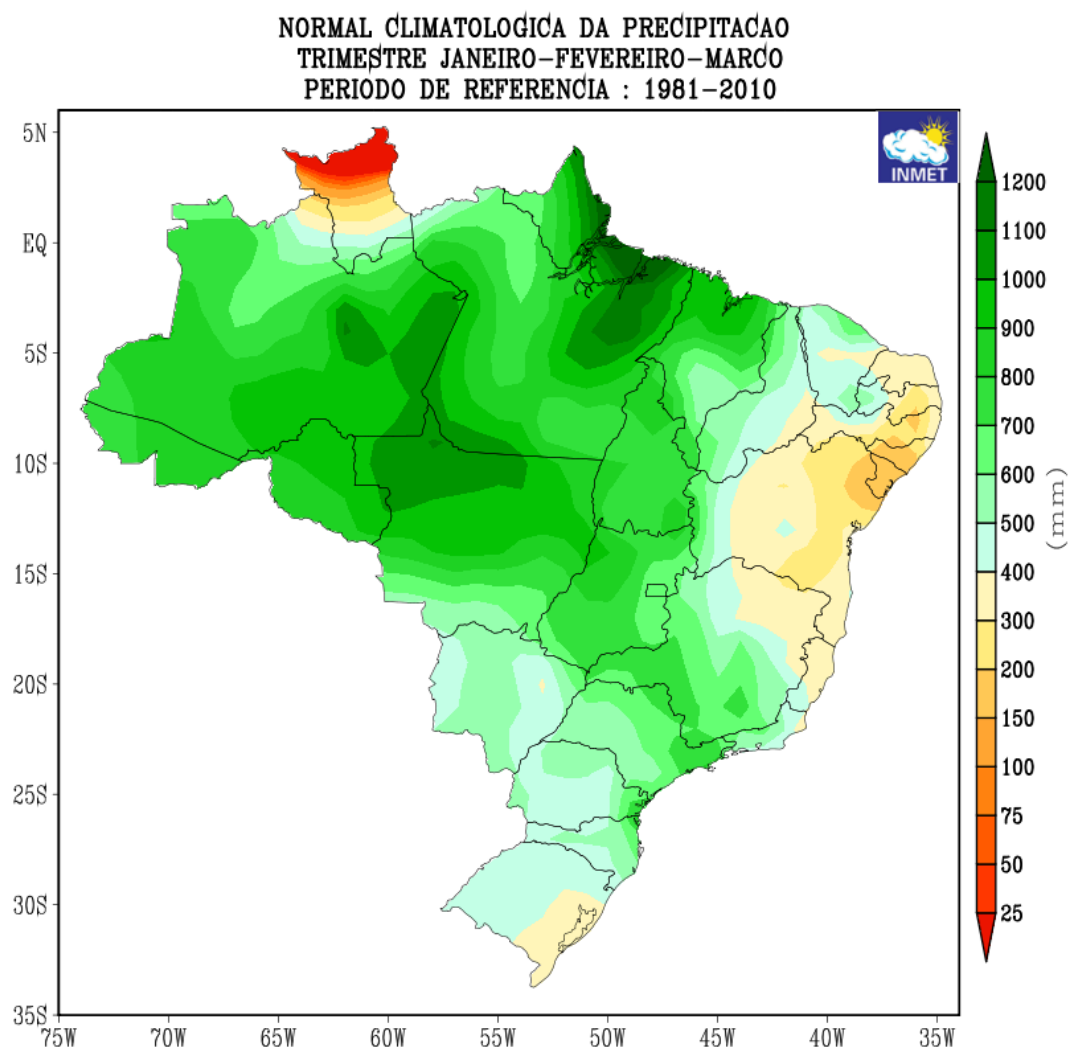


Figura 1. Média climatológica da precipitação acumulada para o trimestre Janeiro-Fevereiro-Março. Fonte dos dados: INMET.

### 1.3 Previsão probabilística da precipitação para Janeiro-Fevereiro-Março de 2026 (JFM)

A Figura 2 apresenta a previsão probabilística de precipitação do modelo *ensemble* da WMO para o trimestre de Janeiro-Fevereiro-Março de 2026. De modo geral, a tendência climática indica uma previsão de **precipitação irregular**, podendo ocorrer volumes ligeiramente abaixo ou acima da média histórica, a depender da região do estado.

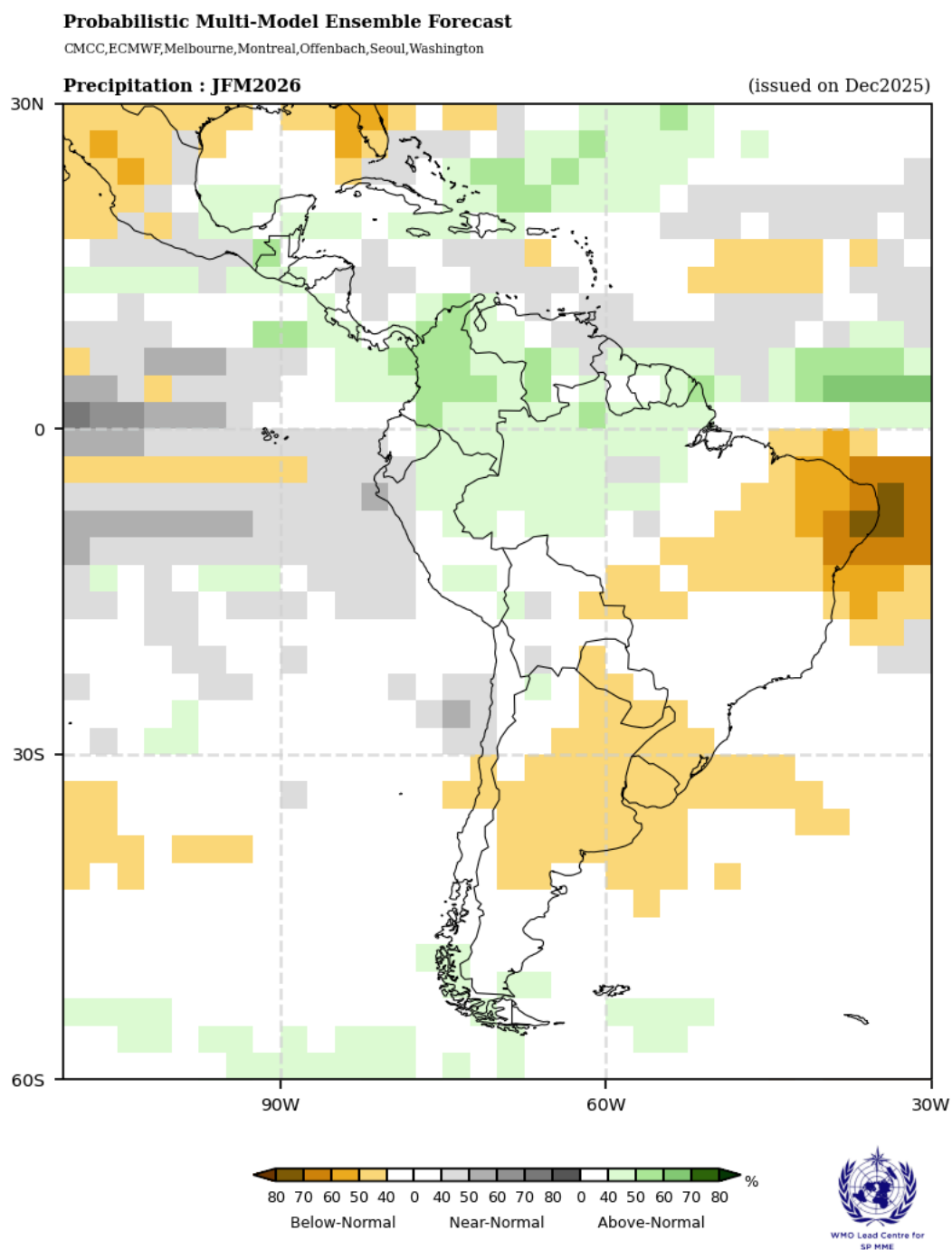


Figura 2. Previsão probabilística em tercís da precipitação acumulada para o trimestre Janeiro-Fevereiro-Março de 2026. Fonte: WMO.

#### 1.4 Normal Climatológica da temperatura média esperada para JFM (período de 30 anos - 1981 a 2010)

Primeiramente, é apresentada na Figura 3 a normal climatológica da temperatura média, ou seja, a **temperatura média que é esperada** para o trimestre de Janeiro-Fevereiro-Março (JFM) conforme os dados históricos baseados em períodos de 30 anos. Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 24-26°C. Por outro lado, nas regiões noroeste e nordeste as temperaturas variam entre 26-28°C e na região extremo sul entre 22-24°C no trimestre de JFM.

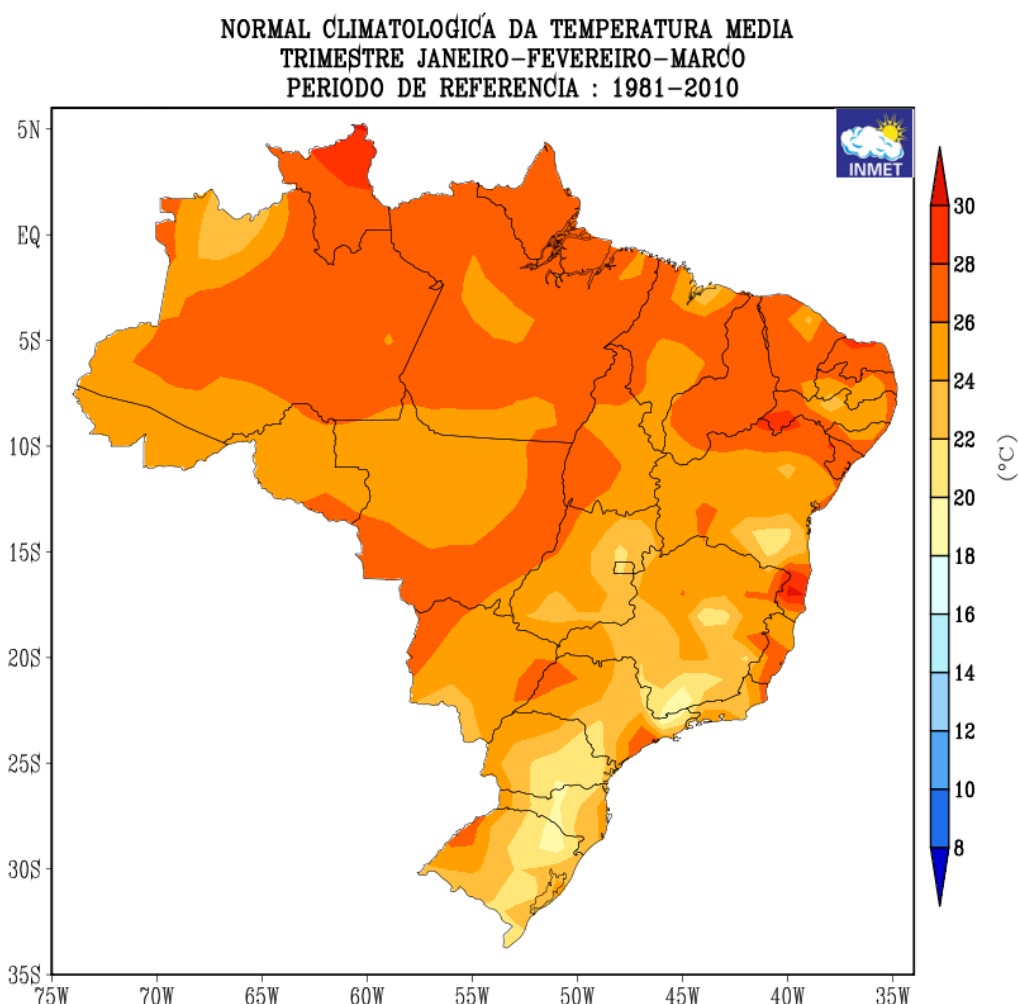
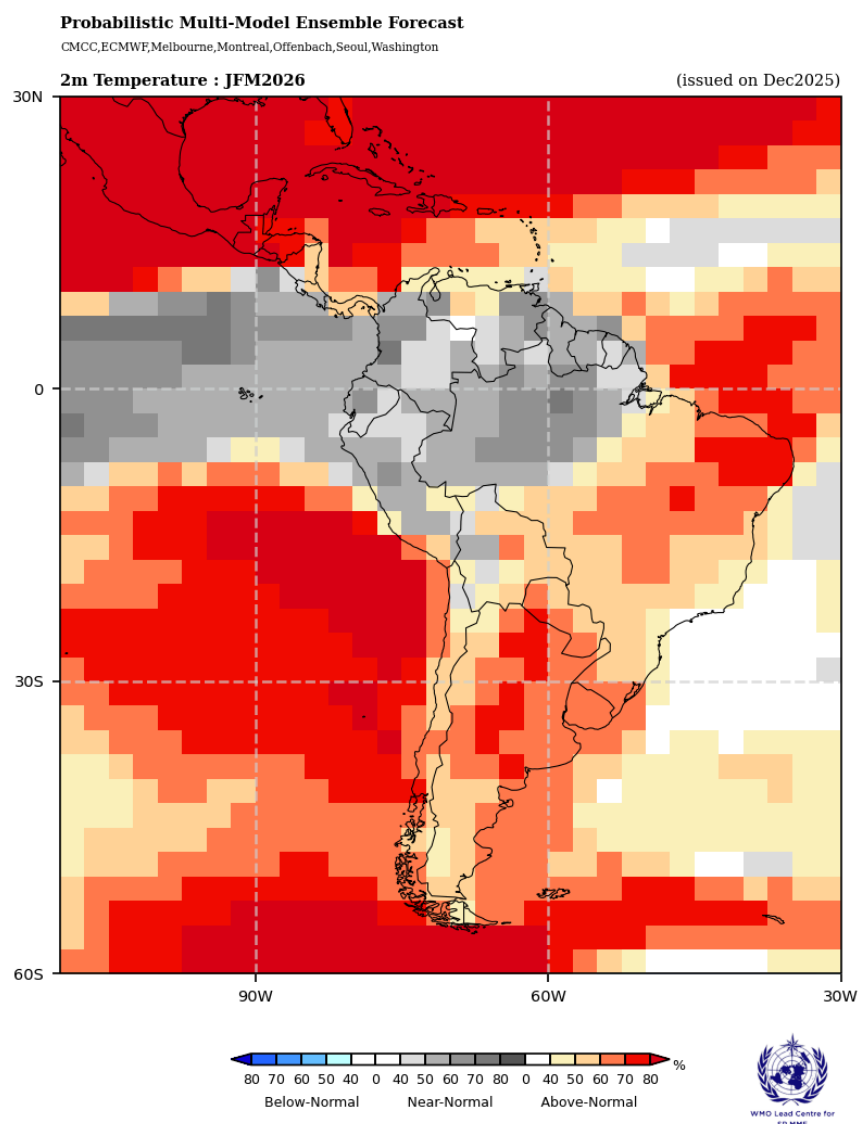


Figura 3. Média climatológica da temperatura média (°C) para o trimestre Janeiro-Fevereiro-Março (JFM). Fonte dos dados: INMET.

## 1.5 Previsão probabilística da temperatura do ar para JFM

De acordo com o modelo **ensemble** da **WMO** (Figura 4), a tendência climática para o trimestre **Janeiro-Fevereiro-Março de 2026** indica **temperaturas do ar próxima ou ligeiramente acima da média histórica**. Dessa forma, a previsão aponta para um **trimestre com condições mais quentes que o normal** em Mato Grosso do Sul.



**Figura 4.** Previsão probabilística em tercios da temperatura para o trimestre Janeiro-Fevereiro-Março de 2026. Fonte: WMO.

## 1.6 Previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), o modelo indica em torno de 68% de probabilidade para a ocorrência de condições de neutralidade do ENOS no trimestre de Janeiro-Fevereiro-Março de 2026 (Figura 5). Vale destacar que não é apenas esta forçante climática que determina as condições gerais do clima e, de forma geral, sua atuação é indireta no clima de Mato Grosso do Sul.

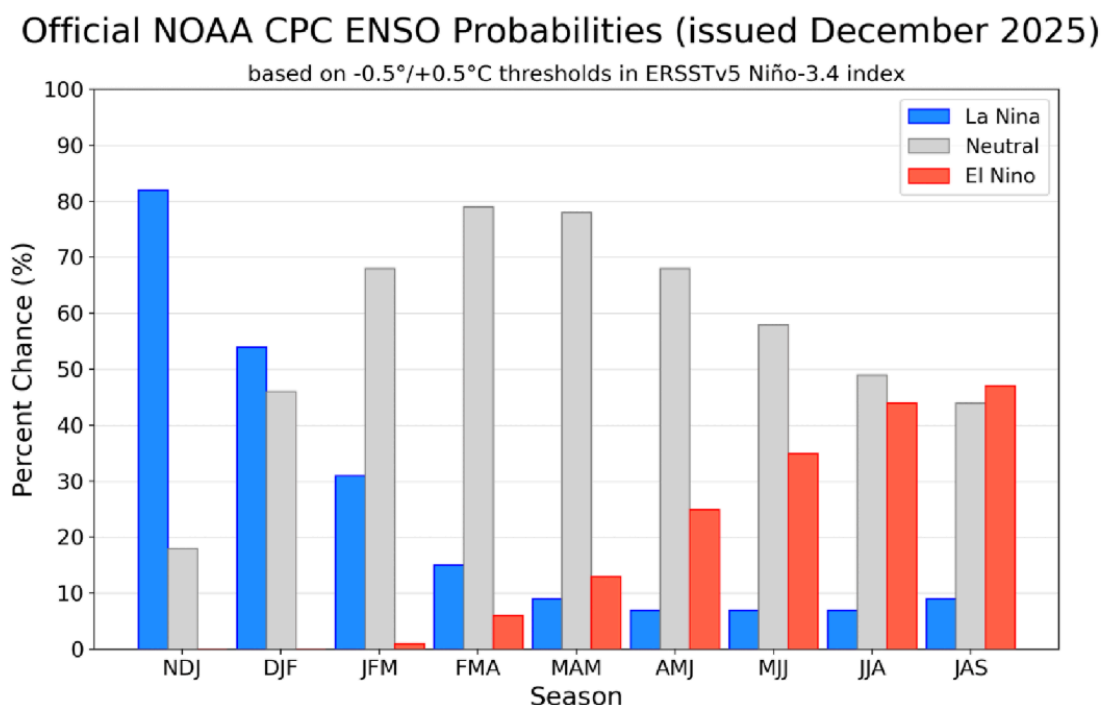


Figura 5. Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral. Fonte: CPC/IRI.

## 2. Conclusão

Dessa forma, a análise do conjunto de modelos climáticos indica, para grande parte do Mato Grosso do Sul, um cenário de **irregularidade na distribuição das chuvas** ao longo do trimestre Janeiro-Fevereiro-Março/2026. Os volumes de precipitação tendem a oscilar em torno da média histórica, podendo apresentar totais ligeiramente acima ou abaixo da média histórica. Em relação às **temperaturas do ar**, a previsão climática aponta que, de modo geral, os valores devem **permanecer ligeiramente acima da média histórica no estado**. Essa condição favorece a ocorrência de períodos mais quentes, sobretudo em dias com menor nebulosidade e ausência de precipitação. Por fim, a maioria dos modelos climáticos indica condições de neutralidade do fenômeno ENOS durante o trimestre analisado.

Elaborado pela equipe técnica do CEMTEC/SEMADESC.